

DIVALDO E O MÉDIUM DO CHICO

Na década de 1950, conforme nos traz Divaldo, ele e Chico tinham um amigo em comum, o qual Divaldo, considerava bastante perturbado.

Ao encontrar esse amigo numa noite, em Uberaba, este informou a Divaldo que tinha uma grande novidade: “eu agora sou passista de Chico Xavier.”, afirmou.

Ainda iniciante no espiritismo, Divaldo estranhou o fato de que uma pessoa com

esse nível de perturbação pudesse aplicar passe no grande médium.

Assim, quando voltou a encontrar Chico, buscou a confirmação de que aquele irmão estava realmente lhe dando passe.

Chico confirmou a informação, afirmando que o irmão estava desesperado meses antes, se maldizendo em relação à vida, pedindo-lhe que lhe aplicasse um passe.

Ao invés, o médium pediu que ele lhe aplicasse um passe.

Assustado, o irmão replicou: “Não tenho condições de aplicar um passe em você”, ao que Chico respondeu: “Por que não, meu irmão? Você também é um filho de Deus. Está passando por uma fase escura na vida, mas é uma pessoa extraordinária e isso logo vai passar. Aplique-me o passe.”

Chico comentou com Divaldo que, ao receber o passe, mentalmente viu vários mentores se aproximando do irmão, e como ele estava con-

centrado e com pensamentos elevados, isso facilitou a limpeza no seu campo vibratório.

Ao final do passe, o irmão “perturbado” disse a Chico: Eu lhe apliquei um passe e me senti muito bem. Ao que Chico, sorrindo, lhe disse: “Pois é meu filho, a partir de hoje, você é meu médium passista.”

O irmão saiu da Casa Espírita se sentindo bem e profundamente feliz.

(Texto parafraseado com base em pesquisa da redação)

BRASIL, A PÁTRIA DO EVANGELHO E O CRESCIMENTO VERDADEIRO

Povo brasileiro, formado pela união de diferentes culturas, etnias e tradições, constitui uma das mais belas expressões da diversidade humana. À luz da Doutrina Espírita, essa pluralidade não é fruto do acaso, mas parte do processo evolutivo dos espíritos que aqui reencarnam com a missão de aprender, servir e

contribuir para o progresso moral da sociedade. Em uma nação marcada pela fé, pela solidariedade e pela capacidade de acolhimento, torna-se necessário refletir sobre os valores que sustentam nossa identidade e sobre os desafios que têm afastado parte da humanidade dos ensinamentos cristãos. O verdadeiro pro-

gresso de um povo não se mede apenas por suas conquistas materiais, científicas ou tecnológicas, mas, sobretudo, pelo desenvolvimento de virtudes como o amor ao próximo, a fraternidade, a justiça e a responsabilidade moral. Este texto propõe uma reflexão sobre o momento vivido pelo Brasil e por seu

povo, convidando cada cidadão a reencontrar, nos ensinamentos de Jesus e nos princípios da Doutrina Espírita, os caminhos para a renovação íntima, o fortalecimento das famílias e a construção de uma pátria mais justa, fraterna e fiel aos valores espirituais que conduzem ao bem comum. **DA REDAÇÃO**

Diálogos Com A Espiritualidade

A mensagem de nosso irmão desencarnado vem nos lembrar que o verdadeiro progresso de um povo não se mede apenas por suas conquistas materiais, científicas ou tecnológicas, mas sobretudo pelo desenvolvimento de suas virtudes morais.

Olá meu Povo!
Povo abençoado de Deus.
Povo temente a Deus.
Povo de fé, de família, de trabalho.
Povo simples que não foge à luta.
Povo de multiculturas, que todos juntos construí-

mos essa grande Nação.
Povo simples que sofreu muitas injustiças.
Povo que se deixou levar por paixões, facilidades, pelo ócio.
O que será que aconteceu com nosso povo?
Tantos se perguntam: “Onde erramos?”
Erramos ao nos afastarmos dos ensinamentos do Mestre, nos deixando levar pelas “modernidades”, muitas tecnologias, o que é muito bom, facilita a vida, mas não nos dedicamos com a mesma intensidade

às questões morais.
Agora chegamos ao ápice das contradições, das inversões de valores. Então é o momento de escolhermos os rumos da Nossa Pátria, das nossas famílias. É hora de olharmos para trás e repensarmos o caminho, o que aprendemos com nossas vivências, e redirecionar o caminho.
É tempo de despertar e olhar de perto, e com muita atenção, as famílias.
Nessas famílias, mesmo com algumas discordâncias, é lá que está nosso

porto seguro e é das famílias que sairão a força e o rumo correto para nosso povo retomar o caminho e reencontrar aquele povo acolhedor, trabalhador e crente nos ensinamentos do Mestre.
Despertar para o amor, para a solidariedade e para o acolhimento é o que faz essa Nação gigante.
Brasil: a Pátria acolhedora, cristã e Coração do Mundo.
E povo de Deus! É hora de resgatar nosso jeito de ser: povo humilde, acolhedor e cristão.



CARIDADE ITINERANTE



mo tempo, situações cinestésicas e sinestésicas, desafiar os movimentos e os sentidos. Como é bom viajar! Andar, ouvir, correr, inspirar, dançar, ver, pular, tocar, mergulhar, experimentar, pedalar, cantar, voar, sentir. As ações e sensações seguem em mistura.

Durante uma viagem, o aprendizado é constante, vive-se muita coisa boa. Em agradecimento, o viajante deve, de coração aberto, retribuir tantas vivências positivas e agradáveis com caridade às pessoas do local que o recebem com carinho e boas vibrações.

Conversar de forma descontraída pode estreitar e aquecer o convívio entre o peregrino e o anfitrião; ajudar nos preparativos de uma refeição ou de uma quermesse local tem grande valor na construção de uma saudável amizade; andar por locais não turísticos para conhecer mercados, padarias, feiras de rua e comunidades rurais isoladas é a melhor forma de absorver a cultura, dar valor ao lugar e fazer a viagem ser gratificante e inesquecível.

Viaje, aproveite a família e os amigos, mas não se levante da mesa e saia sem olhar para trás. Chegue com sorriso fácil, braços abertos e mãos dispostas a ajudar. E, ao sair, deixe uma melodia doce e uma risada leve e cor de rosa de criança. **DA REDAÇÃO**

Cinestesia é a capacidade de reconhecer a localização espacial do corpo, a posição, orientação, a força muscular, a atividade neuromuscular e a posição de cada parte do corpo em relação às demais, sem utilizar-se da visão. Também denominada como propriocepção e conhecida como o sexto sentido, a cinestesia permite o equilíbrio

postural estático e dinâmico e, assim, a realização de diversas atividades práticas.

Sinestesia é a interação entre planos sensoriais diferentes, um fenômeno perceptivo no qual a estimulação de uma via sensorial ou cognitiva leva a experiências involuntárias em outra via sensorial ou cognitiva. É o cruzamento dos sentidos. Situações como

“melodia doce”, “perfume ácido”, “beijo vermelho”, “risada leve e cor de rosa da infância” e “vento verde de verão na verde” são exemplos de sinestesia. É o gosto do aroma ou o aroma do gosto?

É época de férias de inverno. Mesmo mais curtas do que a do verão, muitos prepararam-se para viajar. Viajar faz um ser terreno viver, ao mes-

Clube do Livro

Presenteie um amigo!

QUANDO A VIDA RECOMEÇA



Editora: LÚMEN

AUTOR: ELIANA MACHADO COELHO
ESPÍRITO: SCHELLIDA

Após enfrentar perdas, traições e a luta pela vida do filho, Andreia descobre que a justiça não se limita ao mundo dos homens - ela também habita o plano espiritual. Durante a pandemia do COVID-19, Andreia assiste à sua empresa, uma indústria têxtil, ser tomada por aqueles em quem mais confiava. Seu bebê luta pela sobrevivência em uma UTI Neonatal, sua mãe sofre com o Alzheimer e ela fica só. É no silêncio da alma que encontra força, amparo e fé. Apoiada por amigos, mentores e um amor que renasce, Andreia percorre os caminhos da dor, da esperança e da reconstrução. Enquanto a Lei do Retorno age sobre os que a feriram, ela aprende que o verdadeiro triunfo é aquele que transforma o coração. Viver na dor não é uma opção. Para evoluir e encontrar a felicidade, é preciso recomeçar.

INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT

CONCILIAÇÃO

Muitas almas enobrecidas, após receberem a exortação desta passagem, sofrem intimamente por esbarrarem com a dureza do adversário de ontem, inacessível a qualquer conciliação.

A advertência do Mestre, no entanto, é fundamentalmente consoladora para a consciência

individual.

Assevera a palavra do Senhor - "concilia-te", o que equivale a dizer "faze de tua parte."

Corrige quanto for possível, relativamente aos erros do passado, movimentando-te no sentido de revelar a boa-vontade perseverante.

Insiste na bondade e na compreensão.

Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e te encerrem na prisão.

(Jesus, Mateus 5:25)

HISTÓRIAS DE AMOR E DE SUPERAÇÃO

José Pedro de Freitas, mais conhecido como Zé Arigó, foi um dos médiuns mais famosos do Brasil. Ele nasceu em 1921, numa fazenda perto de Congonhas, em Minas Gerais. Arigó vinha de uma família simples, de sitiantes, e estudou só até o comecinho do ensino fundamental. Ele trabalhou como minerador e depois como funcionário público, levando uma vida bem comum até os seus 30 anos.

Tudo mudou por volta de

1950. Arigó começou a ter dores de cabeça terríveis, insônia e a ouvir uma voz falando num idioma que ele não entendia. Ele achou que estava ficando louco e procurou vários médicos, mas ninguém achava o problema. Até que, num sonho, um homem se apresentou como Dr. Adolph Fritz, um médico alemão que morreu na Primeira Guerra Mundial. O espírito disse que tinha escolhido Arigó para continuar seu trabalho de cura aqui na Terra.

A partir daí, a vida dele virou de cabeça pra baixo. Mesmo sem entender de medicina, Arigó começou a fazer cirurgias

Se o adversário é ignorante, medita na época em que também desconhecias as obrigações primordiais e observa se não agiste com piores características; se é perverso, caracteriza-o à conta de à conta de doente e dementado em vias de cura.

Faze o bem que puderes, enquanto palmilhas os mesmos caminhos, porque se for o inimigo tão implacável que te busque entregar ao juiz, de qualquer modo, terás então igualmente provas e testemunhos a apresentar. Um julgamento legítimo inclui todas peças e somente os espíritos francamente impetráveis ao bem sofrerão o rigor da extrema justiça.

Trabalha pois, quanto seja possível no capítulo da harmonização, mas se o adversário te desdenha os bons desejos, concilia-te com a própria consciência e espera confiante.

(Da obra Pão Nosso, por Chico Xavier e Emmanuel)

O primeiro a pedir desculpas é o mais corajoso. O primeiro a perdoar é o mais forte. O primeiro a esquecer é o mais feliz.

(Fiódor Dostoiévski)



Imagens: Gemini/imagem gerada por IA

O que destrói o ser humano: políticas sem princípios, prazer sem compromisso, riqueza sem trabalho, conhecimento sem caráter, negócios sem moral, ciência sem humanidade e oração sem caridade

(M. Ghandi)

ZÉ ARIGÓ

espirituais. Ele usava as próprias mãos, canivetes e facas simples para operar as pessoas, que diziam não sentir dor ne-

nhuma e cicatrizavam rapidamente. Ele abriu uma clínica em Congonhas e chegou a atender de graça até 200 pessoas por dia! Vinha gente do Brasil inteiro e até de fora, como Estados Unidos e Europa, só para se consultar com ele.

Mas a fama também trouxe problemas. A Igreja Católica e os médicos não gostaram nada da história. A Associação Médica de Minas Gerais processou Arigó por curandeirismo e exercício ilegal da medicina. Ele chegou a ser condenado duas vezes. Na primeira, o presidente Juscelino Kubitschek (que

teve a filha curada por Arigó) deu um perdão presidencial e ele não foi preso. Na segunda, em 1964, ele recusou o perdão e ficou preso por sete meses, mas continuou atendendo o pessoal até lá dentro da cadeia.

A história de Arigó chamou a atenção até de cientistas americanos, que vieram ao Brasil pesquisar os fenômenos

e ficaram impressionados com as cirurgias. A trajetória dele, cheia de mistérios e muita fé, terminou de forma trágica: ele faleceu em janeiro de 1971, num acidente de carro na rodovia BR-040. Até hoje, Zé Arigó é lembrado como um dos maiores fenômenos médicos da nossa história. **DA**

REDAÇÃO

DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PRECISAMOS URGENTE DE:

ÓLEO, AÇÚCAR E FEIJÃO

NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!

JUNTOS PODEMOS encher de esperança a mesa de muitas famílias!

ATIVIDADES NA SEMANA



CEPT - UNIDADE DO JD. ITÁLIA

BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

Padaria em reforma, devendo retornar em breve

PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30

Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H

Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 3 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, das 10h às 11h30

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REDAÇÃO E CONSELHO EDITORIAL

Aarierref
Felipe Jorge da Silva
Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

REVISÃO

Marcos Arthur Caldas
Felipe Jorge da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal